

Sinais Vermelhos e Fabricação Caseira: Estoques



© Reuters/China Photo

A polícia chinesa se prepara para destruir algumas das 5.000 armas confiscadas no condado de Huaian, na província de Jiangsu, no dia 2 de janeiro de 2002.

inserção dos novos produtos no mercado. Como o estoque mundial de armas cresce aproximadamente 1% ao ano através de nova produção, é a retransferência de armas de segunda mão que molda mais a distribuição global. Quando os dados são deficientes, os preços das armas são um sinal vermelho importante de mudanças de estoque. Como examinado aqui pela primeira vez, o preço alto é um sinal vermelho que indica sobre situações à beira de degeneração rápida. Os preços podem ser a única maneira de estabelecer se as armas de fogo são populares ou escassas, se o contrabando é eficaz ou se os embargos estão funcionando, e principalmente, onde a posse de arma de fogo é ilegal.

Esse capítulo enfoca inicialmente as armas de fogo porque é a categoria mais numerosa de armas pequenas e sobre as quais há mais dados disponíveis. Além disso, elas também causam mais problemas e recebem mais atenção internacional. Ainda que menos numerosas, as armas leves, como lança-foguetes e morteiros, também merecem atenção especial. Baseado em foguetes desgovernados, essas armas têm um enorme apelo militar. Os conflitos no Vietnã, Somália e Chechênia mostram que tais armas leves merecem muito mais atenção, pois elas já começaram a ser utilizadas não só em revoltas, mas também em crimes. A estimativa do número total de lança-foguetes portáteis desgovernados no mundo é de mais de 22 milhões. O total do estoque mundial de morteiros é de aproximadamente 800 mil, sem contar com as versões improvisadas usadas pelos grupos de guerrilha.

Enquanto a tendência geral é de estoques de armas pequenas cada vez maiores, casos importantes de redução de estoques são realçados neste capítulo. Algumas dessas mudanças ocorrem devido à reavaliação estatística. Por exemplo, o Iêmen é muito conhecido como o lugar mais armado na Terra, supostamente com mais de 50 milhões armas pequenas. Novas pesquisas e informações mostram que esse número é um mito. Na realidade, o Iêmen tem de cinco a oito milhões de armas, com aproximadamente uma

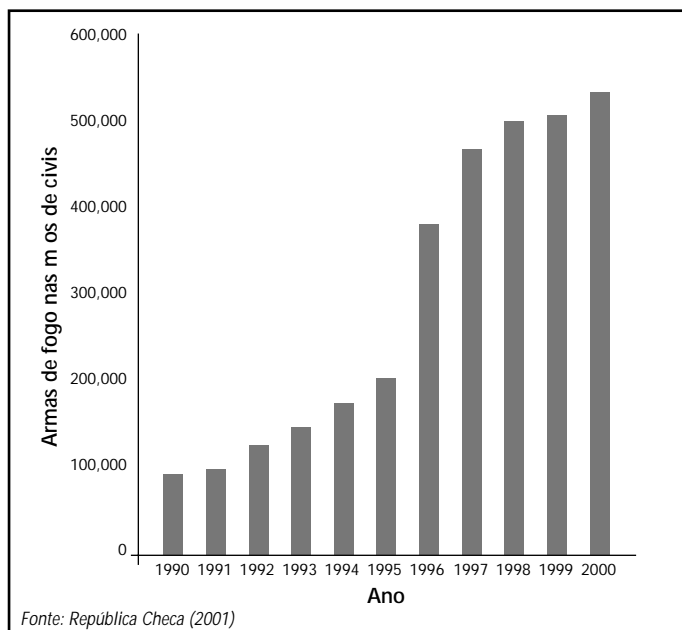
Em 2001, havia pelo menos 639 milhões de armas de fogo no estoque mundial de armas pequenas, o que representa pelo menos 16% a mais do que a estimativa prévia. A posse de armas continua sendo mais dinâmica entre civis: eles possuem pelo menos 378 milhões de armas de fogo, o que é 59% do total mundial. Esse número representa um aumento de 25% da estimativa anterior, basicamente devido aos dados e técnicas de cálculo melhores.

Os estoques de armas pequenas mudam primeiramente através de recirculação de armas antigas mais do que pela

O estoque mundial de armas pequenas é pelo menos 16% maior do que o calculado anteriormente, com um mínimo de 639 milhões de armas de fogo.

Os preços altos das armas pequenas são sinais vermelhos que alertam sobre situações de perigo de enfraquecimento rápido da indústria.

FIGURA 2.1 Número de armas de fogo registradas legalmente por civis na República Tcheca, 1990-2000 (p. 87)



arma para cada três pessoas, o que é proporcionalmente mais que alguns outros países bem armados como Canadá, contudo bem menos que os Estados Unidos.

TABELA 2.1 Exemplos de preços do mercado negro por um único fuzil AK-47 (vários modelos) (p. 66)

Preço (em USD corrente)	Lugar	Ano
10	Afganistão	2001
12	Fronteira da Angola e Namíbia	1998
15	Moçambique	1999
25	Honduras	1997
40	Phnom Penh, Cambodja	2001
86	Fronteira da Uganda e Sudão	2001
100	Nicarágua	2001
100	Warri, Nigéria	2001
120	Somália	2000
250	Sakhkot, Paquistão	2001
400	Sibéria, Rússia	1998
800	Colômbia	2001
1,200	Bangladesh	2000
2,400	Cachemira Indiana	2000
3,000	Colômbia	2000
3,000	Cisjordânia, territórios palestinos	1999
3,800	Bihar, Índia	2001

Fonte: Informações da imprensa dentro da base de dados do Small Arms Survey, disponíveis sob solicitação

Alguns estoques estão sujeitos à redução efetiva. Os dados liberados pelo Exército dos Estados Unidos mostram que seus inventários de armas de fogo diminuíram mais de 1.1 milhão de armas, ou 41%, durante a última década. A redução do volume de armas pequenas do Exército dos Estados Unidos, resultado das mudanças na estratégia militar, tem claras implicações em outros lugares. Em todo o mundo, programas de destruição de armas eliminaram um total de pelo menos quatro milhões de armas pequenas na década passada, o que é equivalente a aproximadamente 0,5% de todas as armas de fogo no estoque mundial, ou aproximadamente metade de um ano de produção.

TABELA 2.5 Comparação de estoques de armas pequenas e leves a nível mundial (p. 73)

	Total das armas de fogo	Armas de fogo militares	Lança foguetes portatéis	Morteros <90mm
Número bruto	638,900,000	241,600,000	22,065,981	781,894
Escala de comparação	1,000	377	34	1

Fontes: tabelas 2.4, 2.8 e 2.21 ; Fetter (2001a)

Em outras regiões, os estoques de armas pequenas parecem ser maiores do que antes se imaginava, em particular nos países onde a estratégia militar contou com a estratégia de "guerra popular". Assim, países como a China, Cuba, Líbia, Coreia do Norte e Vietnã provavelmente têm um grande estoque de armas pequenas militares. Em alguns outros países, como a República Tcheca, os estoques parecem crescer devido à procura civil.

A China e o Sul da Ásia são os maiores centros de armas pequenas, e cada um deles concentra dezenas de milhões de armas de fogo. As evidências da polícia chinesa sugerem que as armas de fogo são cada vez mais abundantes no País. Enquanto uma proporção relativamente pequena de chineses possui armas, o grande número da população torna o número absoluto bem alto. Considerando o número grande de armas confiscadas pela polícia, o povo chinês aparenta ter mais armas de fogo do que qualquer outro país no mundo. A Índia, em comparação, é um importante consumidor militar, capaz de comprar mais armas de fogo numa só negociação do que muitos países têm no seu estoque inteiro das forças armadas.

Os arsenais de rebeldes estão crescendo rapidamente na Colômbia, Palestina, Ásia Central, e partes do Sudoeste da Ásia. Em outros lugares, esses arsenais parecem estar estáveis senão diminuindo. A escala de arsenais de rebeldes parece diminuir de forma gradativa. Aparentemente, o desgaste do apoio público conduziu o Exército Republicano Irlandês a formalmente abandonar o controle sobre parte de seu arsenal pequeno, mas politicamente potente. As tendências opostas são ilustradas na Palestina, onde a Intifada depende de armas pequenas munidas pelo processo de paz de Oslo, assim como as armas roubadas e contrabandeadas de Israel e fornecidas por estrangeiros. O processo foi ilustrado por revelações sobre o barco pescador *Santorini*, interceptado em maio de 2001 e até mais pela intercepção do navio cargueiro *Karine A*, em janeiro de 2002.

Pelo menos 378 milhões de armas de fogo estão nas mãos de civis, mais de 59% do estoque mundial total de armas de fogo. Das 8 milhões de armas fabricadas em 2000, mais de 85% foram adquiridas por compradores civis.

A evidência da polícia chinesa sugere que as armas de fogo estão se tornando rapidamente abundantes naquele País. Embora uma pequena proporção do povo chinês possua armas, os números absolutos de armas na China são altos, devido à grande população do País.